

A ESCASSEZ DE RECURSOS HÍDRICOS E SEUS IMPACTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR CAMPONESA. UM ESTUDO NO ASSENTAMENTO SANTANA, MONSENHOR TABOSA-CE

Lucineide Da Luz Santos¹
Maria Mônica Sales Soares²
Antonio Fabio De Sousa Sales³
Leonardo Vieira De Sousa⁴

RESUMO

A escassez de recursos hídricos constitui um dos principais desafios enfrentados pela agricultura familiar camponesa no Semiárido cearense, especialmente durante os períodos de estiagem, quando a redução da disponibilidade de água pode comprometer as atividades produtivas, a alimentação e a geração de renda das famílias. Este estudo tem como objetivo analisar os impactos da escassez de recursos hídricos nas atividades produtivas das famílias do Assentamento Santana, localizado no município de Monsenhor Tabosa, Ceará, considerando as características da agricultura familiar camponesa e as possíveis diferenças entre famílias assentadas e famílias agregadas. A pesquisa será desenvolvida por meio de estudo de campo, com abordagem qualitativa e quantitativa e caráter descritivo. Será aplicado um questionário semiestruturado às famílias, buscando identificar em quais períodos ocorre maior escassez de água, as principais fontes utilizadas, as formas de armazenamento individual e comunitário e a contribuição de políticas públicas para o acesso e a disponibilidade hídrica. Também serão levantadas informações sobre as áreas cultivadas, as principais culturas produzidas, a criação e a quantidade de animais, a produção destinada ao autoconsumo e à comercialização e as dificuldades enfrentadas durante os períodos de estiagem. Busca-se compreender de que maneira a disponibilidade de água interfere nas decisões produtivas das famílias e quais impactos podem ocorrer, como redução das áreas cultivadas, mudanças nas culturas, diminuição ou adaptação dos rebanhos, redução da produção e da renda. Pretende-se ainda identificar as estratégias utilizadas pelas famílias para enfrentar a escassez hídrica, incluindo o armazenamento de água, a diversificação das atividades produtivas, a escolha de culturas mais adaptadas às condições do Semiárido, o manejo dos animais e o acesso a políticas públicas. Espera-se que o estudo contribua para compreender a realidade produtiva das famílias do Assentamento Santana, evidenciando os desafios relacionados à disponibilidade hídrica e a importância das estratégias de convivência com o Semiárido para fortalecer a produção, a segurança alimentar, a geração de renda e a permanência das famílias no campo.

Palavras-chave: Escassez hídrica; Agricultura familiar camponesa; Semiárido.

UNILAB, IDR, Discente, lucyneidesalles@gmail.com¹
Unilab, IDR, Discente, monicasa0408@gmail.com²
Unilab, IDR, Discente, fabiodesousa151@gmail.com³
Unilab, IDR, Docente, leoigt@hotmail.com⁴